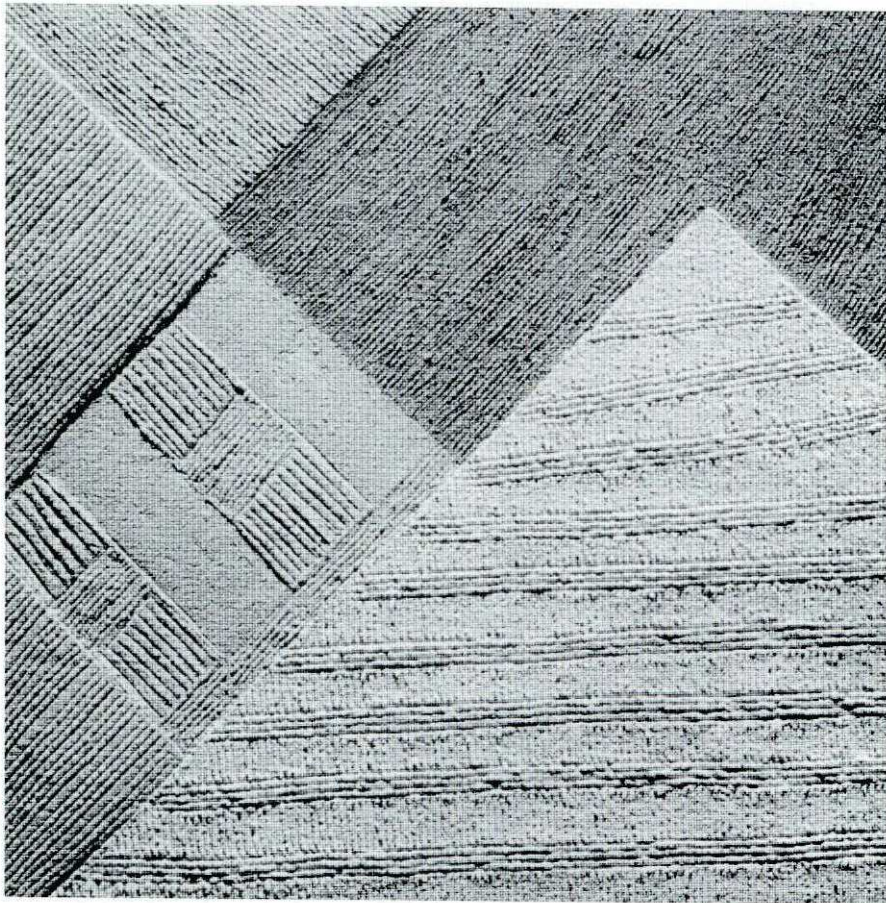


NEIDE DIAS DE SÁ
REVELAÇÃO DOS RASTROS



NEIDE DIAS DE SÁ

Nascida no Rio de Janeiro, Brasil

Artista Plástica, Poeta Visual e Programadora Visual

PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES - BIENAIS

1978- Bienal de Veneza, "A Corda" - Veneza, Itália

1977- Bienal de São Paulo, "Reflexível" - SP, BR

1973- Bienal de São Paulo - SP, BR

1972- Bienal do México, poesia visual - México

PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

1998- "Revelação dos Rastros", Museu Nacional de Belas Artes - RJ, BR

1995- "Homenagem Além da Forma" - Santa Cruz de la Sierra, Bolívia

1993- Expo. "Laços de Cumplicidade" pinturas, Trade Center - RJ, BR

1993- Exposição de livros-objeto, Galeria Casas Jove - Barcelona, Espanha

1992- Vídeo "Inscrições", Casa de Cultura Laura Alvim - RJ, BR

1991- Exposição de pinturas, Galeria do IAB - RJ, BR

1985- Exposição de livros-objeto, Galeria Macunaíma, Funarte - RJ, BR

1980- Exposição de livros-objeto, Galeria IL Brandale - Savona, Italia

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EXPOSIÇÕES COLETIVAS

1998- "Memória", Grupo Opusó, Sesc de Copacabana - RJ, BR

1996- Exposição Internacional de Poesia Visual, St. Festival - Austrália

1996- "Prodotto Garantito", livros-objetos - Spezia, Itália

1996- Coletiva de Pinturas realizada no ECT Galeria de Arte - Brasília, BR

1995- "La Sabiduría de la Naturaleza", livros-objeto - Burgos, Espanha

1994- "ART/BA", Feira de Arte, Centro Cultural Recoleta - BA, Argentina

1993- 12ª Feira Mainzet Minipressen Messe, Gutenberg Museum - Alemanha

1993- Expo. Internacional, Centro Cultural Dante Chiase - Florença, Itália

1992- "Arte Visita" - Coletiva de artistas brasileiros - BA, Argentina

1991- "FE/MAIL/ART", Museu dell'informazione, Senigalia, Itália

1990- "IL Librisimo" expo. "100 anos de livro de artista" Sardenha, Itália

1988- "Volumina" - Exposição inter. livros-objeto - Senigalia, Itália

1980- Exposição Internacional de "Livro de Artista" - Verona, Itália

1971- "Proposiciones a Realizar" - Expo. Internacional, CAYC - BA, Argentina

1967- Exposição Nacional de lançamento do Poema/Processo, ESDI - RJ, BR

TAREFA E ARTE

A individual de Neide Dias de Sá, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, reúne o testemunho de fases significativas. A artista é voltada para o domínio dos meios materiais e instrumentais, aliada à sensibilidade ímpar.

Fui levado a conhecer a obra de Neide Dias de Sá através da exemplar artista e grande amiga Celeida Tostes.

No seu atelier pude confirmar os planos iniciais para esta mostra.

Na primeira sala, nas telas, predominam cores fortes: azul ultramarino, azul cobalto, vermelho e amarelo. Opta por uma estruturação geométrica, articulada com maestria, ora no formato horizontal, ora no vertical. Os relevos intensificam o tridimensional e a permuta das cores, mais amena ou intensa, imprime um ritmo próprio.

A sutileza e elegância estão presentes, articulando as emoções estéticas de uma geometria expressiva. Dias de Sá, compartilha deste ambiente com seus livros de poesia visual. (Na década de 60, Neide foi uma pioneiras do Poema Processo). São criações que permitem o manuseio do público, cada mudança de "página", novos segmentos. O resultado gera uma multiplicidade de obras para o espectador. É um objeto de expressão artística que permite a formação de "assemblages". Esta determinação não é aleatória. Os conjuntos escolhidos são formas originais, pré-concebidas pela artista, onde há

ordenamento formático e cromático. Este esquema nos remete à emoção estética, já vista, anteriormente, cuja dinâmica é prazerosa, sutil, estimulante. Aponta nos altos e baixos relevos para os sinais poligeométricos, formando um Jogo, cujas peças, também, são facetas da alma de Neide de Sá. O seu individual assinala o momento e a condição humana.

Na outra sala, as telas têm um relevo forte que serve de alicerce para a adoção dum sistema de ampla liberdade de expressão. Os tons de areia, bege e terra sienna predominam. Vê-se o surgimento de mensagens ao nível do inconsciente, o vocabulário imaginístico de tênue e bela habilidade cromática. Arquétipos anteriormente notados estão presentes. A construção geométrica é menos perceptível e a gráfica acentuada. O "significante" é o dom do Homem de interromper a linha reta, pontilhar, fazer a linha curva, repintar, redesenhar, reescrever, transformar. Neide Dias de Sá utiliza-se do computador nesse processo de montar seus fractais. O resultado é a incursão a outra natureza da arte, interagindo nas descobertas, nos novos meios de expressão e de suportes trazendo à tona a riqueza de suas sensações, completando o novo ciclo.

Vicente de Pécia
Membro da Associação Brasileira e Internacional
de Críticos de Arte (A.B.C.A.) (A.I.C.A.)



MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL ADO MALAGOLI

*Aberto à visitação de terças a domingos, das 10 às 17h.
Expediente interno na segunda-feira.*

Praça da Alfândega, s/nº
CEP: 90010-150 - Porto Alegre / RS
Fone: (051) 227.2311



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDO
NACIONAL DA
CULTURA



MINISTÉRIO
DA CULTURA